

## TIMELINE DA HISTÓRIA DO COMITÊ ITAPOCU

**2001**

### **Criação do Comitê Itapocu**

No dia 20 de junho de 2000, a comunidade da bacia do Itapocu reuniu-se pela primeira vez com o intuito de formar o Comitê Itapocu, ocasião na qual assinou-se o Protocolo de Intenções de Composição do Comitê Provisório de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, o qual foi analisado e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) no dia 5 de julho de 2001.

Em 21 de agosto de 2001, ocorreu o encaminhamento do decreto de criação do Comitê Itapocu para a Casa Civil, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SDM), que foi publicado no Diário Oficial de Santa Catarina sob o número 2.919, no dia 4 de setembro de 2001.

O lançamento oficial do Comitê Itapocu ocorreu em Jaraguá do Sul, com apoio da SDM, no dia 21 de novembro de 2001. Na mesma ocasião, ocorreu a eleição e posse da primeira Diretoria e Conselho Consultivo, a qual se deu por aclamação. A chapa eleita possuía a seguinte composição: o Sr. Ronaldo Klitzke como Presidente e a Sra. Rosana Silva dos Reis Thiesen como Secretária Executiva.

Inicialmente o Comitê Itapocu era composto por 40 entidades membro, sendo 16 representantes do grupo usuários de água, 16 da população da bacia e 8 do poder público.



## Ecologia

Na próxima terça-feira, no auditório do Sesi, a Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu) e a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jaraguá do Sul assinam o termo do protocolo de intenções para a criação e instalação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Na oportunidade, acontecem palestras com Noemia Bohn e Rolando Cordova

2002

## Primeiro Logo do Comitê Itapocu

O primeiro logo do Comitê Itapocu foi apresentado e lançado no dia 20 de junho de 2002, durante a realização da 2ª Assembleia Geral Ordinária. Este retratava o relevo e os rios da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, bem como alguns dos principais usos atribuídos à água em nossa região, tais como: irrigação, abastecimento humano, aquicultura e industrial.





2006

## Criação do Regimento Interno do Comitê Itapocu

Em 28 de agosto de 2006, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina o primeiro Regimento Interno do Comitê Itapocu, como sendo o Decreto nº 4.672. O regimento estabelecia a natureza, a sede, os objetivos, a competência, a composição, a estrutura funcional, entre outras disposições do Comitê Itapocu.



2007

## Comitê passa a ser sediado na AMVALI

No dia 23 de maio de 2007, durante a realização da 12ª Assembleia Geral Ordinária, o Sr. Alessandro Hansen Vargas, que era Diretor Executivo da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI) na época, salientou que a estrutura da referida autarquia estava em fase de ampliação de seu espaço físico e havia previsão de uma sala para abrigar o Comitê Itapocu. Sendo assim, colocou-se a AMVALI à disposição para sediar o comitê, tendo em vista a importância da água e o valor deste recurso natural.

No dia 27 de junho de 2007, em Assembleia Geral Eleitoral, foi aprovada a mudança da sede do Comitê Itapocu para a AMVALI, situada no município de Jaraguá do Sul/SC. A AMVALI fomenta o desenvolvimento sustentável de sete municípios que também são integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.





**2008**

## **Início dos projetos de operacionalização do comitê com recursos FEHIDRO**

Em 2008, aconteceu a assinatura do convênio para repasse de recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, destinado à manutenção e operacionalização das atividades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

O Convênio foi assinado no dia 21 de maio de 2008, pelo então Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Sr. Onofre Santo Agostini, durante uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul.

Os recursos do FEHIDRO são destinados, entre outros fins, para a promoção de programas de estudos e pesquisas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos de interesse do gerenciamento de recursos hídricos das bacias hidrográficas do Estado de Santa Catarina.

O recurso destinado ao Comitê Itapocu viabilizou a compra de equipamentos de hardware e software específicos que permitiram a elaboração e a sistematização de cartografia adequada, o registro de dados e informações sobre a bacia hidrográfica e instrumentos para o georreferenciamento dos dados, dando início à primeira etapa do Plano da Bacia do Rio Itapocu, um dos principais objetivos do Comitê Itapocu.





2013

## Primeiro curso de Formação de Educadores Ambientais da Bacia do Rio Itapocu

Em 2013, aconteceu o primeiro Curso de Formação de Educadores Ambientais para a Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Foram 48 horas/aula de formação teórica e prática. O conteúdo programático do curso englobou conhecimentos das dimensões consideradas relevantes para a gestão da água da Bacia do Itapocu, tais como: aspectos físicos, biológicos, socioculturais e institucionais, ferramentas de gestão de recursos hídricos e planejamento ambiental, e educação ambiental. Este conteúdo foi ministrado por profissionais de formação e atuação em áreas multidisciplinares relacionadas aos temas abordados.



Durante o curso desenvolveu-se várias atividades como dinâmicas, a elaboração de projetos de educação ambiental e a confecção de maquetes de sub-bacias da bacia do Itapocu em escala 1:25.000. Também foi realizada uma saída de campo à pequena bacia hidrográfica do rio Molha, situada em Jaraguá do Sul/SC, município totalmente inserido na Bacia do Itapocu. Entre os materiais didáticos utilizados estava uma maquete da Bacia Hidrográfica do Comitê Itapocu em escala 1:75.000.

Após a conclusão do curso, cinco dos multiplicadores ambientais formados, juntamente com outros cinco educadores ambientais, ministraram o Ciclo de Cursos de Educação Ambiental. Esse ciclo de cursos foi realizado no ano de 2013 em 5 dos 12 municípios pertencentes à Bacia do Itapocu: Barra Velha, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville e São Bento do Sul. Cada curso teve carga horária de 20 horas/aula. Durante os cursos realizados desenvolveu-se atividades em grupo e uma saída de campo às margens de rios (Áreas de Preservação Permanente) de cada município onde os cursos foram aplicados.

No Curso para Formação de Educadores Ambientais houve 62 inscritos, dos quais 51 participantes se formaram. Por sua vez, no Ciclo de Cursos de Educação Ambiental houve 181 participantes.







2014

## Comitê Itapocu lança o Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia do Rio Itapocu

Durante a 28ª Assembleia Geral Ordinária, realizada dia 11 de dezembro de 2014, o Comitê Itapocu lançou o Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia do Rio Itapocu. O sistema é uma medida não estrutural, fundamental para monitorar eventos hidrológicos críticos e juntamente com a Defesa Civil dos municípios estabelecer níveis de alerta à população da Bacia do Itapocu. Mediante a disponibilização de dados quantitativos de precipitação e nível dos rios em plataforma virtual, o Comitê Itapocu se tornou o primeiro comitê de bacia de Santa Catarina a ter essa ferramenta implementada, avançando no que tange ao Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos, um dos instrumentos preconizados pela Política Nacional dos Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997).

O sistema é uma parceria entre as instituições EPAGRI/CIRAM, Defesa Civil de Jaraguá do Sul, Malwee Malhas (Sistema Acqua) e Usina Rio Vermelho de Energia, as quais repassam os dados hidrometeorológicos de suas redes de monitoramento para o sistema.

O sistema continha 18 estações situadas na Bacia do Itapocu e 3 circunvizinhas (Benedito Novo, Campo Alegre e Rio Negrinho). O sistema foi elaborado pela empresa 3GEO, financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) oriundo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE/SC).

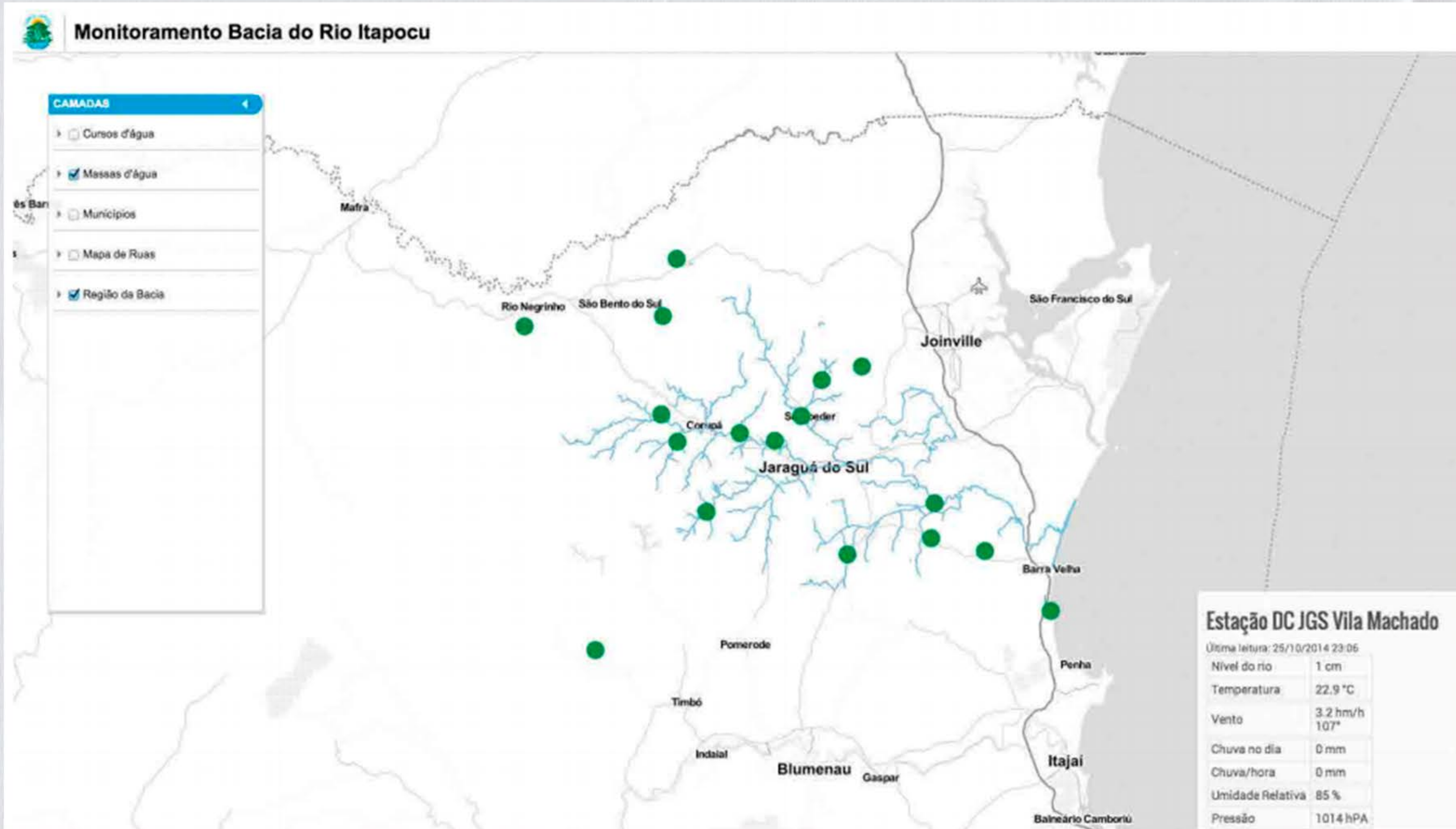


Ao final do evento o comitê homenageou os parceiros do projeto com a entrega de um certificado de reconhecimento pela colaboração. Foram homenageados: a Secretaria da Defesa Civil de Jaraguá do Sul, a Epagri/Ciram, a Usina Rio Vermelho, a Malwee Malhas, a 3GEO e a AMVALI.

O projeto do Sistema de Monitoramento da Bacia do Itapocu, foi um dos três finalistas no Prêmio MundoGEO#Connect 2016, na categoria Recursos Naturais (Óleo, Gás, Minérios, Hídricos), o maior evento de geomática e soluções geoespaciais da América Latina, no qual são reconhecidos os melhores profissionais e projetos do país.









**2016**

## **Comitê Itapocu lança o Atlas da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu**

No dia 17 de março de 2016, após a realização da 32ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê Itapocu, ocorreu o lançamento do Atlas da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, no qual estiveram presentes os autores da obra: Anja Meder Steinbach, Cássio Rogério Eskelsen, Carla Caroline Tomaselli, Julio Cesar Refosco, Kaethlin Katiane Zeh, Karine Rosilene Holler e Marcelo Hübel.

A finalidade do Atlas é disseminar informações da bacia hidrográfica para a sociedade. Os textos são uma referência da Bacia do Itapocu sendo essencial como ferramenta de trabalho para a educação ambiental com explicações que iniciam com "O que é bacia hidrográfica?", passando para uma evolução de conceitos e informações sobre a geografia, ocupação, desenvolvimento, biodiversidade, gestão de recursos, educação ambiental, sistemas de informação e sobre o próprio comitê, que envolvem a Bacia do Itapocu.

O Atlas é uma primeira edição construída em parceria e colaboração, sendo muito bem ilustrado com figuras, mapas, tabelas, gráficos e quadros, que ajudam na melhor interpretação e apresentação das informações ao longo das 147 páginas da publicação.

A versão digital do Atlas está disponível para download na página do Comitê Itapocu no site Águas SC pelo seguinte endereço eletrônico: <https://bit.ly/atlasdabacia>





## Instalação de réguas linimétricas na Bacia do Itapocu

Ao longo de 2015 e 2016 foram instalados quatro postos fluviométricos com réguas linimétricas na Bacia do Itapocu. Os pontos de monitoramento onde foram instaladas as seções de réguas são: no início do rio Itapocu em Corupá; às margens do rio Jaraguá no fundo do Pavilhão municipal de eventos de Jaraguá do Sul; na sede dos Bombeiros Voluntários no centro de Jaraguá do Sul e, na comporta da ADAI na represa de Guaramirim.

Este trabalho foi uma iniciativa do Comitê Itapocu e da AMVALI em parceria com a Defesa Civil dos municípios. O trabalho foi realizado com recursos financeiros do FEHIDRO através da SDE/SC, com o Projeto de Operacionalização do Comitê Itapocu.



Os responsáveis pela execução dos trabalhos foram a equipe técnica do Centro de Operação de Sistema de Alerta da Universidade Regional de Blumenau (CEOPS/FURB) e a empresa Torma, através da coordenação do Técnico Hidrometrista Mário Cesar de Oliveira e do Engenheiro Florestal Adilson Luis Nicoletti, contando com o acompanhamento da secretária executiva do Comitê Itapocu, a Engenheira Florestal Karine Rosilene Holler.

As réguas auxiliam os municípios no monitoramento e acompanhamento da evolução do nível da água dos rios em eventos hidrológicos críticos.





2017

## Comitê Itapocu aprova o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itapocu

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itapocu foi elaborado com recursos financeiros do governo do estado por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). Foi finalizado em 2017, após um intenso trabalho liderado e coordenado por uma equipe multidisciplinar da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e pelo Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP Comitê Itapocu). A contratação foi feita pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), por intermédio da Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI), ambas pertencentes ao governo do estado de Santa Catarina. Recebeu apoio e acompanhamento da SDS/DRHI, do Comitê Itapocu e da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali).

O Plano de Bacia do Rio Itapocu foi aprovado pelos membros do Comitê Itapocu, durante a 39ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada dia 13 de dezembro de 2017. É um documento balizador que define ações estratégicas para a preservação e conservação dos recursos hídricos da região. Assim, contamos com uma ferramenta que nos direciona no caminho para reduzir riscos de falta de água. Analisar os múltiplos aspectos da água enquanto recurso socioambiental é a base para a resolução do problema central de gerenciamento dos recursos hídricos, especialmente das águas urbanas.





**2018**

## **Univille é contratada como nova Entidade Executiva do Comitê Itapocu**

Em 2017 a SDE/SC lançou o Edital de Chamamento Público nº 0003 para selecionar uma entidade para execução do funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica dos Rios Cubatão e Cachoeira e Itapocu, o qual foi apresentado na 37ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê Itapocu, realizada dia 17 de agosto de 2017.

A entidade selecionada foi a Fundação Educacional da Região de Joinville (FURJ), mantenedora da Universidade da Região de Joinville (Univille), que foi contratada por meio do Termo de Colaboração nº 003/2018.

No dia 6 de dezembro de 2018, durante a 42ª Assembleia Geral Ordinária, foi apresentada a nova entidade executiva FURJ/Univille, cujas atribuições seriam o assessoramento técnico-científico, administrativo e financeiro das atividades do Comitê Itapocu, sob a coordenação geral da professora Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira.

A FURJ/Univille é a atual entidade executiva do Comitê Itapocu, tendo executado o Plano de Aplicação e Prestação de Contas do comitê nos últimos três anos.





## Aprovação dos critérios de outorga

Considerando a competência dos comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas, de propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os critérios de outorga a serem observados na respectiva bacia, em 2018, o Comitê Itapocu elaborou uma minuta de Resolução com os critérios de outorga aprovados para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

Os critérios de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos para captação superficial foram aprovados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, na Resolução CERH N° 25 de 24 de Agosto de 2018. Os critérios foram definidos com base no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapocu, tendo como principal medida a adoção da Q90 (vazão com 90% de permanência), como vazão de referência para os processos de outorga de captações superficiais na Bacia do Rio Itapocu.



2020

## Alteração do Decreto de Criação

No dia 19 de setembro de 2017 entrou em vigor a Resolução CERH nº 19, que definiu novas diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia. Posteriormente, em 20 de agosto de 2018 passou a vigorar a Resolução CERH nº 26 que definiu a nova Divisão Hidrográfica Estadual e que alterou a área de atuação dos Comitês de Bacia.

Em função da necessidade de o Comitê Itapocu adequar o seu Decreto de Criação ao disposto nestas duas Resoluções do CERH que estão vigentes, no dia 17 de junho de 2020, foi lançado o novo decreto de criação do Comitê Itapocu, sob o nº 670.

Entre as principais medidas do Decreto nº 670/2020, encontram-se: (1) a alteração do nome oficial do comitê que passou a ser Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e Bacias Contíguas; (2) a revogação dos primeiros Decreto de Criação (Decreto nº 2.919 de 2001) e Regimento Interno (Decreto nº 4.672 de 2006) do comitê; (3) a revogação da nominata de organizações-membro do Comitê Itapocu constantes no Decreto nº 2.919 de 2001, os quais foram relacionadas e regularizadas pela Resolução, ad referendum, nº 01, de 03 de dezembro de 2020, até a realização das Assembleias Setoriais Públicas.



**2021**

## **Realização das Assembleias Setoriais Públicas**

Em 2020, visando atender às diretrizes da Resolução CERH nº 19/2017, a Entidade Executiva Univille agilizou os trâmites para realização das primeiras Assembleias Setoriais Públicas do Comitê Itapocu.

No dia 10 de dezembro de 2020, durante a 51ª Assembleia Geral Extraordinária o plenário do Comitê Itapocu aprovou o Edital de convocação das Assembleias Setoriais Públicas para renovação da composição do comitê para a gestão 2021 a 2024, que foi lançado neste mesmo dia.

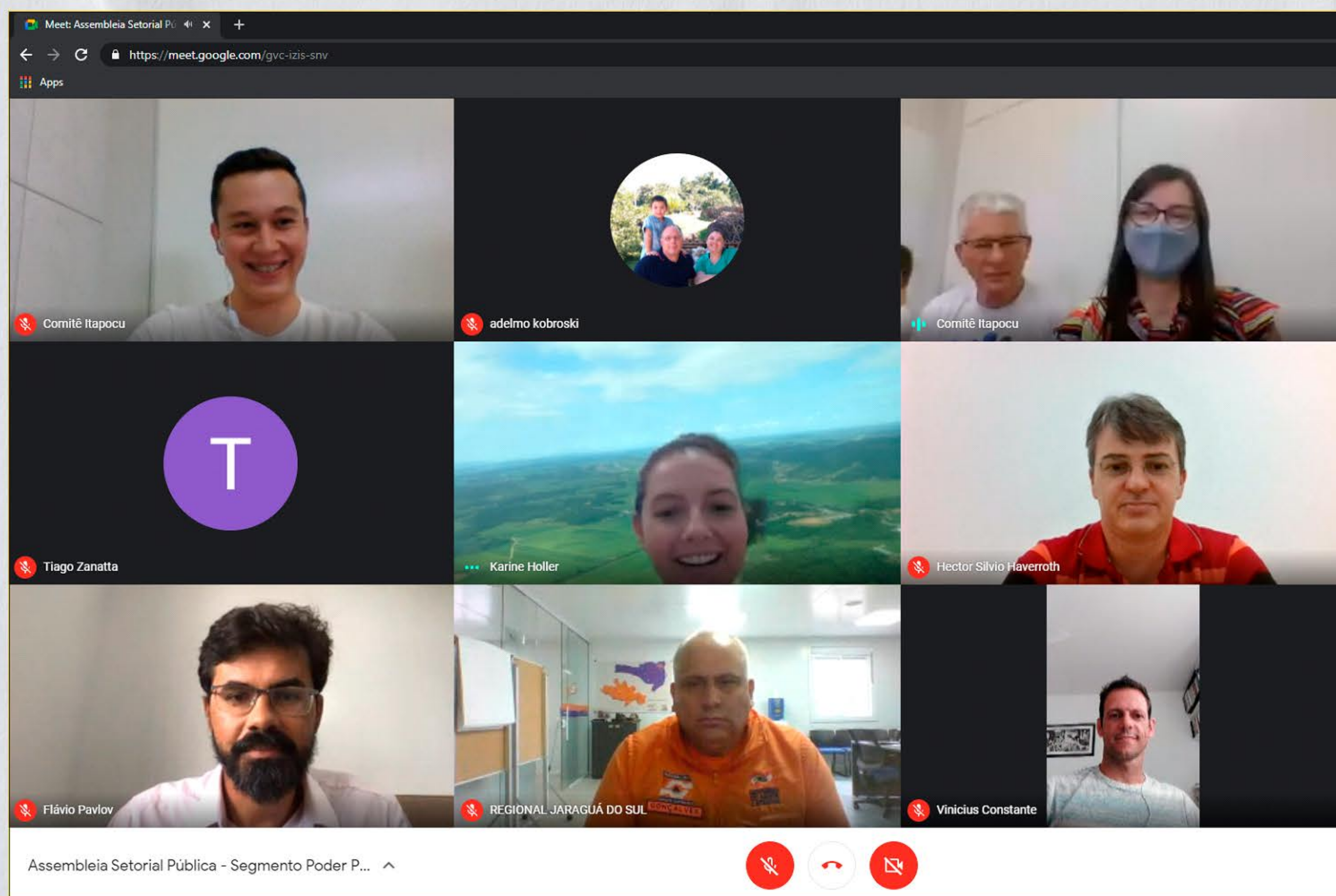
De 11/12/2020 a 31/01/2021 os técnicos da Entidade Executiva realizaram o levantamento, a publicidade e a mobilização por meio de ligações, correio eletrônico ou pessoalmente, de cerca de 400 atores sociais da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, de modo a garantir a oportunidade de participação das principais entidades da região.

Nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2021, de forma remota, ocorreram as Assembleias Setoriais Públicas para seleção, renovação e substituição das entidades a comporem, respectivamente, os segmentos Usuários de Água, População da Bacia e Órgãos da Administração Federal e Estadual.

Entre as principais mudanças no quadro de membros ocorreu a redução do número de organizações-membro de 40 para 30, de modo a assegurar uma participação mais efetiva por parte das entidades. Das 30 vagas, 12 foram destinadas aos Usuários de águas, 12 à População da Bacia e 6 aos Órgãos da Administração Federal e Estadual.



Das 30 vagas que foram ofertadas, 29 foram preenchidas. Foram eleitas e empossadas 12 entidades usuárias de água, 11 entidades representando a população da bacia e 6 dos órgãos da administração estadual ou federal. Cada uma dessas entidades com dois representantes, um titular e um suplente. Dentre estas, houve 10 novas entidades na composição do comitê, os quais 7 foram do segmento População da Bacia e 3 do segmento Órgãos da Administração Federal e Estadual. As entidades tomaram posse numa cerimônia realizada no dia 25 de março de 2021, durante a 52ª Assembleia Geral Ordinária.





## Lançamento do novo logo e slogan do Comitê Itapocu

Em comemoração aos 20 anos do Comitê Itapocu, a equipe técnica da Entidade Executiva, com base em um briefing aprovado pela Presidência e Secretaria Executiva do comitê, elaborou duas propostas de logo e um slogan, os quais foram apresentadas no dia 05 de agosto de 2021, durante a 54ª Assembleia Geral Ordinária. Os representantes do Comitê votaram, e por maioria dos votos escolheram o novo logo:



Assegurando água em quantidade e qualidade para as futuras gerações

O intuito da proposta foi criar um logo mais moderno e minimalista, porém que representasse a essência do comitê que gerencia as águas da Bacia do Itapocu. Para isso o logo ilustra as montanhas divisoras de água que são características da nossa região, os nossos rios e a água que é captada deles para múltiplos usos, bem como os três segmentos que compõe o plenário democrático de um Comitê de Bacia Hidrográfica.

O novo slogan “Assegurando água em quantidade e qualidade para as futuras gerações” elucida um dos principais objetivos dos Comitês de Bacia Hidrográfica.



## TIMELINE DA HISTÓRIA DO COMITÊ ITAPOCU:

- 2001** - Criação do Comitê Itapocu
- 2002** - Primeiro Logo do Comitê Itapocu
- 2006** - Criação do Regimento Interno do Comitê Itapocu
- 2007** - Comitê passa a ser sediado na AMVALI
- 2008** - Início dos projetos de operacionalização do comitê com recursos FEHIDRO
- 2013** - Primeiro curso de Formação de Educadores Ambientais da Bacia do Rio Itapocu
- 2014** - Comitê Itapocu lança o Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia do Rio Itapocu
- 2016** - Comitê Itapocu lança o Atlas
- 2016** - Instalação de réguas linimétricas na Bacia do Itapocu
- 2017** - Comitê Itapocu aprova o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itapocu
- 2018** - Univille é contratada como nova Entidade Executiva do Comitê Itapocu
- 2018** - Aprovação dos critérios de outorga
- 2020** - Alteração do Decreto de Criação
- 2021** - Realização das Assembleias Setoriais Públicas
- 2021** - Lançamento do novo logo e slogan do Comitê Itapocu